

Editorial

Em busca da qualidade total

In search of total quality

José Antônio Baddini Martinez

Uma das características do mundo moderno é a presença, em todos os campos, de competitividade crescente. Esse fato obriga instituições, empresas e indivíduos a constantemente buscarem excelência no fornecimento de serviços e produtos. Ao nível empresarial o termo *qualidade* pode ser definido como a totalidade das características de uma entidade que lhe confere a capacidade de satisfazer necessidades explícitas e implícitas dos clientes. Dentro da mesma linha, *qualidade total* designa um estado ótimo de eficiência e eficácia na ação de todos os elementos que constituem a existência da empresa. Por essa ótica, o Jornal Brasileiro de Pneumologia pode ser considerado um produto e todas as pessoas envolvidas com a sua confecção uma empresa. Os clientes desta empresa são os nossos leitores, assim como os autores que nos submetem seus manuscritos.

No meio empresarial uma maneira de se assegurar a qualidade de um produto ou processo é a obtenção de certificação pela *International Organization for Standardization* dentro da linha ISO 9000. Para as revistas científicas chancelas de qualidade são conseguidas com a sua inclusão em sistemas internacionais de indexação de periódicos, conceituados e renomados. Ao longo dos últimos anos o Jornal Brasileiro de Pneumologia evoluiu muito em termos de qualidade. Prova disso é ele estar incluído nos arquivos LILACS, Latindex, Scielo Brasil e, em especial, a sua recente indexação no sistema *MEDLINE*. Contudo essa última conquista, ao contrário de constituir o término de um caminho, nos conduz a outra estrada repleta de grandes desafios. Uma denominação adequada para o conjunto das novas metas a serem perseguidas pelo Jornal Brasileiro de Pneumologia é a Busca Pela Qualidade Total, a qual pode ser assim resumida:

Manutenção da independência de trabalho do Conselho Editorial: ao longo dos anos as diretorias da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) sempre têm garantido as condições neces-

sárias para o trabalho com liberdade do Editor Chefe e de seus auxiliares. As decisões de cunho editorial são tomadas com honestidade científica e visando exclusivamente o aprimoramento do Jornal, sem a influência de interesses de outra natureza. Em contrapartida, os responsáveis pelo Jornal têm pautado suas decisões sempre levando em consideração os princípios gerais que norteiam a SBPT e a manutenção do equilíbrio econômico da publicação. Esse modelo de convivência harmônica tem-se mostrado crucial para o sucesso do Jornal e certamente será mantido ao longo das próximas décadas.

Aperfeiçoamento e agilização da dinâmica e processos internos: esses aspectos estão normalmente invisíveis às pessoas não envolvidas diretamente com a confecção do jornal, mas são fundamentais para que ele chegue sem erros e com pontualidade nas mãos dos leitores. O processo todo se inicia quando um artigo submetido para possível publicação é enviado aos revisores, avaliado, e devolvido aos autores. A introdução do sistema de submissão e gerenciamento de artigos via *Internet* facilitou e agilizou muito esse processo. Nesse ponto o principal fator limitante da velocidade de avaliação tem sido o tempo que os revisores levam para completar o seu trabalho embora, eventualmente, alguns autores também demonstrem dificuldades em cumprir prazos. Uma vez aceitos, os artigos devem ser submetidos a revisão do português e logo em seguida traduzidos para o inglês. A preparação dos textos para publicação envolve ainda a sua diagramação, formatação de tabelas e figuras. Nessa altura do processo, diferentes membros do time participam da revisão de versões preliminares dos manuscritos visando a detecção de erros de natureza diversa. Em seguida os arquivos são enviados para gráfica e a revista impressa. Os fascículos impressos ainda necessitam ser distribuídos pelos correios em tempo hábil. Paralelamente a tudo isso, a *homepage* do jornal é periodicamente

atualizada e dados bibliográficos enviados para os serviços de indexação, tais como o Scielo Brasil. A estratégia a ser adotada para otimização da performance dos processos internos do jornal envolve a redução de etapas e dos personagens envolvidos. Isso está sendo obtido pela transferência das responsabilidades para poucas empresas especializadas que cuidarão de etapas específicas do processo de maneira mais eficaz e profissional. O uso de recursos de comunicação eletrônica ganha grande importância nesse contexto.

Manutenção e aprimoramento dos aspectos formais: os cuidados com a exatidão da linguagem e gramática dos textos, digitação rigorosa, diagramação bem cuidada, formatos e qualidade de impressão, devem ser constantes. Um detalhe aparentemente menor, como a variação da tonalidade das cores da capa entre fascículos seguidos, não pode ser descuidado. Do mesmo modo, palavras chave, *key words* e referências bibliográficas devem obrigatoriamente seguir as recomendações da revista. Pedra angular de todo esse processo é a palavra *padronização*, que deve ser perseguida pelos autores e demais profissionais atuantes junto à revista. O guia básico para essa padronização são as *Instruções aos Autores* disponíveis ao final de cada número e também ininterruptamente *online*. Os Suplementos Especiais e as Diretrizes da SBPT, tão importantes para a atualização dos nossos leitores, também deverão obedecer normas padronizadas para a sua confecção, as quais já foram aprovadas em reunião de Diretoria da SBPT e que podem ser obtidas junto a Secretaria do Jornal.

Enriquecimento do conteúdo publicado: ainda que seja um dos objetivos mais importantes a ser alcançado, este é um aspecto sobre o qual o Corpo Editorial do Jornal acaba tendo pouca influência. A decisão final sobre o que é publicado na revista é feita pelo Editor-Chefe, baseada nos pareceres de revisores e, com frequência crescente, na opinião de Editores Associados. Contudo, tais decisões são feitas em cima dos trabalhos que nos são apresentados. Portanto, a melhora do conteúdo científico da revista está, em grande parte, nas mãos dos próprios autores e pesquisadores brasileiros. O Jornal Brasileiro de Pneumologia estimula a submissão de manuscritos exibindo casuísticas expressivas, desenho e metodologia rigorosos e com resultados imbuídos de originalidade. Ainda que os artigos de revisão sejam, via de regra, feitos a convite,

consultas sobre temas propostos são esperadas pelo Editor-Chefe. Na verdade, esse último tipo de artigo permite trazer para a revista contribuições expressivas de autores de renome internacional. Os relatos de caso bem documentados e ilustrados que ressaltem aspectos peculiares ou importantes da prática clínica são igualmente bem vindos. Caro autor: antes de mandar seu trabalho para uma revista no exterior, considere o Jornal Brasileiro de Pneumologia!

Internacionalização da revista: esse processo é composto por duas facetas intimamente relacionadas. Um aspecto diz respeito a divulgar a publicação no exterior. A distribuição de fascículos pelos estandes da SBPT em congressos internacionais há anos contribui para o processo, entretanto a disponibilização do conteúdo integral dos manuscritos, em português e inglês, pela *Internet* é o instrumento mais importante para o sucesso dessa empreitada. Acreditamos que, em breve, anúncios da publicação de fascículos do Jornal poderão ser enviados para membros de sociedades de pneumologia internacionais por *e-mail*, simultaneamente ao seu envio aos sócios da SBPT. Naturalmente que o acesso direto dos artigos publicados a partir do *site PubMed* vai ser fundamental na divulgação do nosso periódico. Um segundo aspecto está relacionado com a publicação de artigos submetidos a partir do exterior. O Jornal Brasileiro de Pneumologia guarda um enorme potencial para receber artigos confeccionados em países de língua portuguesa e de toda América Latina. O ideal para nós seria inclusive receber contribuições de outros continentes e países de língua não-latina. É consenso que traduções dos conteúdos para língua inglesa o mais próximas da perfeição são fundamentais dentro de todo esse processo. No momento atual a internacionalização do Jornal requer o funcionamento perfeito e a manutenção e atualização constantes da *homepage* e dos sistemas eletrônicos que permitem seu acesso a partir dos sistemas de indexação e busca internacionais. A médio prazo, provavelmente teremos de rediscutir a proposta da publicação de uma versão impressa integralmente em inglês.

Obtenção de fator de impacto: a questão do melhor modo de se avaliar o valor da produção científica está envolta por polêmicas. Um índice muito usado com essa finalidade é a medida do *fator de impacto* de uma publicação. Esse índice pode ser considerado como uma medida da importância dos

jornais científicos e é calculado e divulgado por uma instituição privada americana, o *Institute for Scientific Information* (ISI), atualmente chamada *Thomson Scientific*. O fator de impacto é publicado anualmente no *Journal Citation Reports* apenas para um certo número de revistas científicas indexadas nesse sistema. O fator de impacto é calculado para períodos de observação de três anos, seguindo a seguinte fórmula: (número de vezes que artigos publicados em dois anos são citados no terceiro ano) ÷ (número total de artigos publicados pela revista naqueles dois anos iniciais). É importante notar que o elemento mais importante dessa equação é o número de citações dos artigos. A publicação de um grande número de trabalhos ao ano, de pouco valor científico e sem possibilidade de citações, acaba sendo prejudicial ao índice. Segundo os critérios de avaliação dos programas de pós-graduação usados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) os jornais brasileiros com fator de impacto *ISI/Thomson Scientific* são classificados como de nível internacional A ou B. Nessa classificação o Jornal Brasileiro de Pneumologia atualmente é considerado internacional C. A indexação do nosso Jornal no sistema *ISI/Thomson Scientific* passa naturalmente pela conquista e manutenção de todas as metas já referidas anteriormente neste texto. Além disso, a chave para obtenção do fator de impacto está, mais uma vez, nas mãos dos nossos próprios leitores e autores. É fundamental que artigos do Jornal Brasileiro de Pneumologia sejam frequentemente citados pelos autores de

manuscritos publicados em revistas internacionais já pertencentes ao sistema *ISI/Thomson Scientific*. Dado o número expressivo de artigos de autores brasileiros veiculados anualmente em revistas no exterior essa certamente não é uma proposta inviável. Do mesmo modo, a crescente publicação pelo nosso Jornal de artigos, originais ou de revisão, com qualidade e contribuições científicas inéditas facilitarão essa tarefa, assim como promoverão a citação de nossos manuscritos por autores estrangeiros.

A partir do presente fascículo estaremos introduzindo pequenas modificações na forma e outras maiores no funcionamento interno do Jornal, como parte da Busca Pela Qualidade Total. A criação da função de Editor-Executivo faz parte dessa nova dinâmica e visa dividir tarefas, bem como envolver mais pessoas diretamente com o processo de confecção da revista. Esperamos com isso impulsionar ainda mais o crescimento e a profissionalização da publicação. Como este texto mostra, existem muitas oportunidades para que os demais membros do Conselho Editorial, revisores, autores e leitores contribuam com o Jornal, mesmo não sendo relacionadas diretamente com a sua confecção. Deixamos então aqui um convite: “Em 2007, venha para o Jornal Brasileiro de Pneumologia você também!”

José Antônio Baddini Martinez
Editor Chefe do Jornal Brasileiro de
Pneumologia